

# Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro 2017

A Associação Portuguesa de Psicogerontologia - APP, em parceria com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e a Fundação Montepio, instituiu o Prémio Envelhecimento Ativo Dr.<sup>a</sup> Maria Raquel Ribeiro.

O Prémio é anual e dedicado às Pessoas Idosas Ativas e visa enaltecer exemplos de vida de pessoas longevas que se mantêm interventivas e, assim, contribuir para contrariar a discriminação pela idade, influenciando de modo construtivo a sociedade portuguesa.

A instituição do Prémio visa reconhecer e perpetuar o nome e a personalidade da Dr.<sup>a</sup> Maria Raquel Ribeiro, figura incontornável da Segurança Social em Portugal, precursora de muitas das estratégias de intervenção ora consolidadas e que introduziu o tema do Envelhecimento em Portugal.

O homenageado Provedor Arlindo de Azevedo Maia destaca-se pela sua dedicação e serviços prestados na área social, na categoria de Intervenção Social.

Falando um pouco da sua vida, nasceu a 9 de setembro de 1930, tem 87 anos, sendo natural de Modivas - Vila do Conde. É Engenheiro Técnico Civil e de Minas. A sua experiência profissional é diversificada, tendo exercido várias atividades profissionais no ramo da Engenharia e gerido empresa imobiliária.

Desempenhou função de Direção em exploração Mineira e executou Projetos de edificação e cálculos de estabilidade, ministrando ainda formação profissional, no âmbito da "Cultura Institucional".

Desde 1984 é Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Vila do Conde. Em 1986/89 assumiu a função de Coordenador de formação profissional promovida pela Santa Casa da Misericórdia de Vila do Conde e foi Secretário do Secretariado Nacional da União das Misericórdias Portuguesas.

Foi Presidente do Secretariado Regional do Porto da União das Misericórdias Portuguesas, de 1999 a 2001.

Irmão Honorário da Santa Casa da Misericórdia da Póvoa de Varzim (2003) e com inúmeras participações em Congressos e Seminários como moderador e orador. Participou em órgãos de instituições sociais, desde os Bombeiros Voluntários de Vila do Conde à Fundação Lar do Imigrante Português do Mundo, entre outros.

Foi inúmeras vezes galardoado, homenageado, condecorado premiado pela sua dedicação e serviços prestados às Misericórdias.

Mais recentemente, foi premiado com o Prémio "Nunes Correa Verdades de Faria", pela Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, na área A - Cuidado e Carinho Dispensados aos Idosos Desprotegidos (2013) e agraciado com a mais Alta Condecoração da Associação Portuguesa de Paramiloidose, "Professor Doutor Corino de Andrade" (2016). Continua a trabalhar, diariamente, de forma ativa e empenhada, com espírito de grande empreendedorismo.

Novembro, 2017



# Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro 2017

A Associação Portuguesa de Psicogerontologia - APP, em parceria com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e a Fundação Montepio, instituiu o Prémio Envelhecimento Ativo Dr.<sup>a</sup> Maria Raquel Ribeiro.

O Prémio é anual e dedicado às Pessoas Idosas Ativas e visa enaltecer exemplos de vida de pessoas longevas que se mantêm interventivas e, assim, contribuir para contrariar a discriminação pela idade, influenciando de modo construtivo a sociedade portuguesa.

A instituição do Prémio visa reconhecer e perpetuar o nome e a personalidade da Dr.<sup>a</sup> Maria Raquel Ribeiro, figura incontornável da Segurança Social em Portugal, precursora de muitas das estratégias de intervenção ora consolidadas e que introduziu o tema do Envelhecimento em Portugal.

O homenageado Professor Doutor António Marcos Galopim de Carvalho destaca-se pelo seu trabalho de investigação e divulgação de trabalhos científicos, na categoria de Ciência e Investigação.

Falando um pouco da sua vida, nasceu a 11 de agosto de 1931 e tem 86 anos de idade. É Professor Jubilado da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, sendo doutorado em Geologia (1969).

Foi Diretor do Museu Nacional de História Natural.

Foi também consultor da RTP para séries de divulgação científica.

Participou e dirigiu exposições, destacando-se a exposição "Dinossáurios regressam a Lisboa", com 347 000 visitas, em apenas 11 semanas.

Dirigiu inúmeros projetos de investigação, com trabalhos e artigos científicos publicados em revistas nacionais e internacionais, participando ainda em livros didáticos.

Colaborou ainda com os Serviços Geológicos de Portugal, Centro de Estudos Geográficos, do Instituto de Geografia da Faculdade de Letras de Lisboa e Centro de Estudos Ambientais.

Foi agraciado com o grau de Grande Oficial da Ordem de Sant'Iago da Espada (1993) e distinguido pela Casa da Imprensa com o prémio "Bordalo" para a Ciência (1994).

Desde 1999 é Patrono da Escola EB 2/3 Professor Galopim de Carvalho (Queluz/Sintra) e, recentemente, patrono da Escola EB1/JI do Bacelo, em Évora, agora designada de Escola Básica Galopim de Carvalho.

É ainda conhecido como "o avô dos dinossauros", sendo um símbolo nacional da defesa e preservação do património cultural, científico e natural.

Atualmente dirige e integra diversos Organismos Nacionais e Internacionais, nomeadamente a Comissão Oceanográfica Intergovernamental da UNESCO.

Novembro, 2017



# Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro 2017

A Associação Portuguesa de Psicogerontologia - APP, em parceria com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e a Fundação Montepio, instituiu o Prémio Envelhecimento Ativo Dr.<sup>a</sup> Maria Raquel Ribeiro.

O Prémio é anual e dedicado às Pessoas Idosas Ativas e visa enaltecer exemplos de vida de pessoas longevas que se mantêm interventivas e, assim, contribuir para contrariar a discriminação pela idade, influenciando de modo construtivo a sociedade portuguesa.

A instituição do Prémio visa reconhecer e perpetuar o nome e a personalidade da Dr.<sup>a</sup> Maria Raquel Ribeiro, figura incontornável da Segurança Social em Portugal, precursora de muitas das estratégias de intervenção ora consolidadas e que introduziu o tema do Envelhecimento em Portugal.

O homenageado Professor Doutor António Coimbra de Matos destaca-se pelo seu percurso profissional na vertente da Psiquiatria e obra publicada, na categoria de Ética e Saúde.

Falando um pouco da sua vida, nasceu a 20 de dezembro de 1929, numa aldeia perto de Peso da Régua, chamada Galafura, tendo 87 anos de idade.

Em 1959, especializou-se em Psiquiatria no Porto.

É Psiquiatra, Pedopsiquiatra e Psicanalista. Foi Fundador e Diretor do Centro de Saúde Mental Infantil e Juvenil de Lisboa.

Em 1992, este Centro foi transferido para o Departamento de Pedopsiquiatria do Hospital D. Estefânia, onde continuou a exercer até à reforma.

Desde 1982 até 2001, foi Professor Convidado na Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade Clássica de Lisboa, nas cadeiras de Psicopatologia Dinâmica da Criança e do Adolescente e Psicopatologia Dinâmica do Adulto.

A partir de 1990, assume funções de Professor Associado Convidado (1990) no Instituto Superior de Psicologia Aplicada, em Lisboa, na cadeira de Psicopatologia Geral e nos Temas Avançados de Relação Terapêutica, e orienta alunos de Mestrado.

Autor de artigos publicados nas revistas *Jornal do Médico* e *O Médico*, colecionados pela Bial e, mais tarde, editados com o título de *Escritos* (dez volumes). São ainda da sua autoria obras relacionadas com a depressão, a patologia borderline e a adolescência.

É Fundador e Presidente de várias Sociedades Científicas, nomeadamente da Sociedade Portuguesa de Psicossomática e do Colégio de Psiquiatria da Infância e Adolescência da Ordem dos Médicos, e Analista Didata na Sociedade Portuguesa de Psicanálise e Presidente da Comissão de Ensino.

Novembro, 2017



# Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro 2017

A Associação Portuguesa de Psicogerontologia - APP, em parceria com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e a Fundação Montepio, instituiu o Prémio Envelhecimento Ativo Dr.<sup>a</sup> Maria Raquel Ribeiro.

O Prémio é anual e dedicado às Pessoas Idosas Ativas e visa enaltecer exemplos de vida de pessoas longevas que se mantêm interventivas e, assim, contribuir para contrariar a discriminação pela idade, influenciando de modo construtivo a sociedade portuguesa.

A instituição do Prémio visa reconhecer e perpetuar o nome e a personalidade da Dr.<sup>a</sup> Maria Raquel Ribeiro, figura incontornável da Segurança Social em Portugal, precursora de muitas das estratégias de intervenção ora consolidadas e que introduziu o tema do Envelhecimento em Portugal.

O homenageado Engenheiro Fernando Magalhães Crespo destaca-se pelo seu percurso na Rádio, na categoria de Família e Comunidade. Nasceu a 9 de Abril de 1930, em Figueira de Castelo Rodrigo, numa família tradicional cristã.

Frequentou o Instituto Nun'Álvares da Companhia de Jesus e Instituto Superior Técnico (IST), onde se tornou Engenheiro Mecânico (17 valores).

Foi, durante dois anos, Assistente Universitário no IST, acumulando com o Laboratório Nacional de Engenharia Civil.

Exerceu diversos cargos de chefia e administração, nomeadamente na Companhia de Diamantes de Angola e no Grupo C. Santos, e como Diretor-Geral na SERTÉ- Sociedade de Estudos e Realizações Técnico-Económicas.

Em Julho de 1974, a convite de D. António Ribeiro, Cardeal Patriarca de Lisboa, aceitou a Gerência da Rádio Renascença, quando esta estava em situação muito difícil em pleno PREC.

Em meados de 1980, lança a ideia e chefia o projeto de uma televisão para a Igreja, liderando as negociações com o Governo que culminaram com a atribuição, em 1992, do alvará da TVI.

Membro da ACEG- Associação Cristã de Empresários e Gestores, desde 1972, é atualmente o seu membro ativo mais antigo.

Foi fundador da ARIC - Associação das Rádios de Inspiração Cristã (1991), CERC- Conferência Europeia das Rádios Cristãs (1993) (Presidente entre 1998 e 2002), CPMCS- Confederação Portuguesa dos Meios de Comunicação Social (1994) (primeiro Presidente), e NOVA- Federação dos Meios de Comunicação Social de Inspiração Cristã (1994).

De 1990-1993 foi membro do Conselho Superior da Universidade Católica Portuguesa. Este seu percurso encontra-se descrito no livro *Os Meus 31 Anos Na Rádio Renascença* (2011).

A 10 de Junho de 2003 foi agraciado pelo Presidente da República, Dr. Jorge Sampaio, com o grau de "Grande Oficial da Ordem de Mérito".

Desde a sua reforma (2005) é Presidente Emérito da Rádio Renascença.

Novembro, 2017



# Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro 2017

A Associação Portuguesa de Psicogerontologia - APP, em parceria com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e a Fundação Montepio, instituiu o Prémio Envelhecimento Ativo Dr.<sup>a</sup> Maria Raquel Ribeiro.

O Prémio é anual e dedicado às Pessoas Idosas Ativas e visa enaltecer exemplos de vida de pessoas longevas que se mantêm interventivas e, assim, contribuir para contrariar a discriminação pela idade, influenciando de modo construtivo a sociedade portuguesa.

A instituição do Prémio visa reconhecer e perpetuar o nome e a personalidade da Dr.<sup>a</sup> Maria Raquel Ribeiro, figura incontornável da Segurança Social em Portugal, precursora de muitas das estratégias de intervenção ora consolidadas e que introduziu o tema do Envelhecimento em Portugal.

O homenageado José Belo Subtil destaca-se pela sua dedicação aos outros e iniciativas comunitárias que liderou, na categoria de Família e Comunidade.

Falando um pouco da sua vida, nasceu a 11 de setembro de 1932, na Rua de Santa Eulália, n.º 64, na freguesia de Vale do Peso, tendo 85 anos de idade.

Em 1955 ingressa na PSP, na área de Lisboa.

Foi escriturário no Comando da PSP de Portalegre (1957) e no Crato (1959) concluiu o 1º Ciclo.

Em 1973 frequenta o curso noturno no Liceu Nacional de Portalegre, concluindo em 1976 o curso geral dos Liceus (9º ano).

Teve uma carreira brilhante como escriturário, oficial de diligências no Tribunal de Trabalho de Portalegre, escrivão de direito no Tribunal de Trabalho de Sintra e no Tribunal Cível de Lisboa, dedicando 40 anos ao serviço público.

Sempre mostrou sensibilidade social e vontade em ajudar os outros, especialmente os habitantes da Aldeia onde viveu.

Ajudou na realização das Festas de Verão de Vale do Peso para angariar fundos para a conservação da Igreja e, posteriormente, para a construção de um Lar.

É Fundador e Presidente do Lar e Centro de Dia Nossa Senhora da Luz de Vale do Peso (1988).

Por sua iniciativa cria o Museu Etnográfico (2003), com peças que angariou e é feita a compra da propriedade designada por Estância de Veraneio do Algarve (2005).

Em 2016 foi agraciado com o Prémio Nunes Correa Verdades de Faria (SCML), na categoria "Cuidado e Carinho Dispensados aos Idosos Desprotegidos", pelos 50 anos que dedicou a promover o bem-estar da população idosa do Crato.

O exemplo de vida de José Belo Subtil, a qualidade da sua obra e o contributo para o bem-estar social das populações do concelho do Crato, distrito de Portalegre e até do País são merecedores de grande reconhecimento.

Novembro, 2017

